



MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA FACCAT CONVIDA

No dia 05 de maio, sexta-feira, às 19h30min, na sala C-105, o Mestrado em Desenvolvimento Regional da FACCAT promove mais uma palestra. Desta vez, ela estará a cargo do **Prof. Dr. Zander Navarro** (EMBRAPA - Brasília). O tema da palestra será: "**O Brasil e os Brasileiros - Por Que Somos Assim?**". Zander Navarro é sociólogo, professor titular aposentado da UFRGS e escreve mensalmente no Jornal "Estado de São Paulo". **Prof. Dr. Zander Navarro** possui doutorado em Sociologia pela Universidade Sussex da Inglaterra.



COORDENADOR DO MESTRADO PARTICIPARÁ DO XVII ENANPUR

Entre os dias 22 a 26 de maio, o Coordenador Prof. Mario Riedl estará representando a Instituição e o Programa de Mestrado no XVII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, onde realizará o pedido de filiação à ANPUR - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. O mesmo consiste em uma importante participação na discussão com outras Universidade sobre o Desenvolvimento Urbano e Regional no Brasil.

MAIS DUAS DEFESAS DE DISSERTAÇÃO REALIZADAS NO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nos dias 20 e 26 de abril, mas duas mestrandas defenderam suas dissertações na FACCAT. No dia 20 de abril, Susana Maria Czyza Bangel com a dissertação "Sucessão da Produção Agrícola Familiar: Ações Estratégicas Utilizadas pela Cooperativa de Laticínios Piá de Nova Petrópolis/RS".



A banca examinadora foi composta pelos Professores Jorge Luiz Amaral de Moraes (Orientador), Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler (FACCAT) e Marcelo Antonio Conterato (UFRGS).



Já no dia 26 de abril, foi a vez de Andreine Lizandra dos Santos, com “O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Formação de Professores no Vale do Rio dos Sinos”. Nesta oportunidade, a banca examinadora foi composta pelos professores Egon Roque Fröhlich (Orientador), Mario Riedl (FACCAT) e o Prof. Dr. José Odelso Schneider (UNISINOS).





PROFESSOR DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL PUBLICA TEXTO NA FEE

O Prof. Dr. Iván Gerardo Peyré Tartaruga, publicou nesta semana um texto na Fundação de Economia e Estatística – FEE, intitulado **“COOPERAÇÃO PARA INOVAR NAS EMPRESAS GAÚCHAS: AVANÇOS RECENTES FRENTE AOS DESAFIOS ATUAIS”**. Segue abaixo o texto.

A última e recém-lançada [Pesquisa de Inovação](#) (Pintec), organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), traz importantes informações sobre as empresas brasileiras, por meio de diversos indicadores, a respeito das inovações de produto, de processo, organizacionais e de marketing. Dentre os dados coletados no triênio 2012-14, merecem atenção os referentes às relações de cooperação para inovação entre empresas e destas com outras organizações, com ou sem o objetivo de obter benefícios econômicos imediatos.

Essa importância é apontada pela literatura internacional vinculada ao campo dos estudos de inovação, ressaltando como muitas das principais inovações originam-se de processos cooperativos dentro das firmas (entre funcionários, departamentos, etc.) e/ou com outras organizações (empresas concorrentes, fornecedores, clientes, governos, universidades, instituições de pesquisa, etc.).

Ao longo de suas seis edições, abrangendo o período de 1998 a 2014, a Pintec vem mostrando informações interessantes com respeito às empresas das indústrias extrativa e de transformação do Brasil e do Estado do RS, como a que consolida o RS como líder, no País, em termos de cooperação em projetos de pesquisa e desenvolvimento e de inovação em parceria com outras organizações. Como se pode ver na Figura 1, em todo esse tempo, o percentual de empresas que cooperaram foi maior no RS do que em todo o Brasil, com exceção do triênio 2009-11. É importante destacar que, nesta última edição da Pintec (2012-14), o RS alcançou sua maior taxa de cooperação, de 19,7%, o que equivale, em números absolutos, a 915 firmas, juntamente com um aumento apreciável em relação ao período anterior (2009-11), quando apresentava apenas 9,3% (um pouco mais de 10 pontos percentuais de aumento, mais que duplicou).

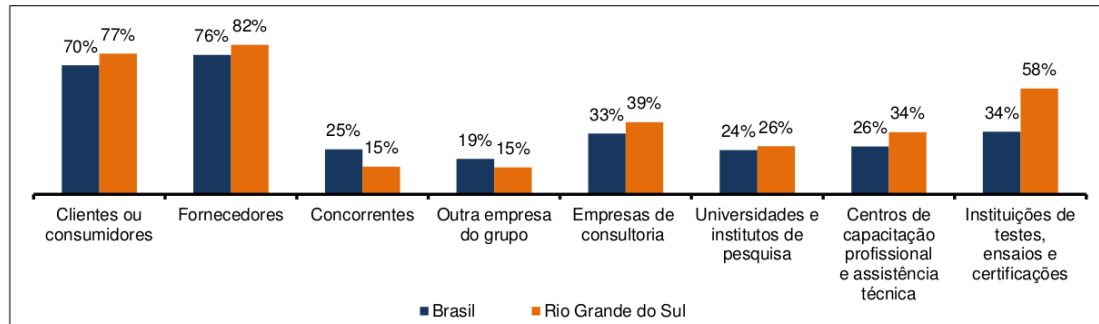
Além disso, na última edição da Pintec, na comparação com os principais estados do País, o RS novamente assumiu uma posição de destaque, seguido de perto por Minas Gerais, Rio de Janeiro, ambos com aproximadamente 17%, São Paulo (15,4%) e as outras unidades da Região Sul, Paraná (14,1%) e Santa Catarina (12,6%).

Olhando somente o Rio Grande do Sul (Figura 2), no último período, percebe-se que os principais parceiros das empresas inovadoras foram os fornecedores e os clientes ou consumidores, para, respectivamente, 82% e 77% dessas empresas, e, logo após, as instituições de testes, ensaios e certificações, com 58%. A liderança dos dois primeiros — fornecedores e clientes — é geralmente encontrada em outros países, o que enfatiza a relevância desses atores para as empresas. Outro dado importante é que, de maneira geral, as taxas de cooperação gaúchas por tipo de parceiro eram um pouco superiores às do País, à exceção de concorrentes e de outras empresas do grupo.



Figura 2

Proporção das empresas das indústrias extrativa e de transformação que implementaram inovações com relações de cooperação por tipo de organização parceira no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2012-14

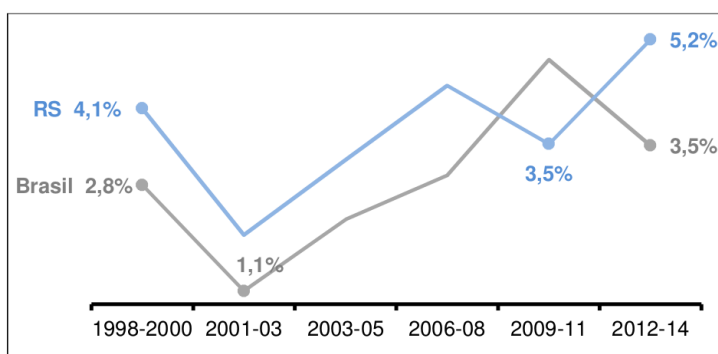


FONTE DOS DADOS BRUTOS: Pintec-IBGE (2014).

Apesar do valor que todos os tipos de parceria possuem para as atividades de inovação, há um que é especialmente relevante para a geração das inovações mais radicais: universidades e institutos de pesquisa. Efetivamente, as regiões e os países mais inovadores apresentam frequentemente importantes projetos de inovação vinculados ao trabalho conjunto de empresas com instituições de pesquisa e/ou de ensino superior. Nesse quesito, o RS também exibe uma situação de realce no cenário nacional. Acompanhando as tendências gerais das taxas globais de cooperação, as percentagens de empresas que têm parcerias com essas instituições são, em geral, maiores no RS do que no País, ao longo de todo o período das pesquisas da Pintec, excluindo o triênio 2009-11 (Figura 3). Verifica-se, igualmente, que o Estado apresentou, no último período (2012-14), o maior percentual da série, de 5,2%. Apesar desses dados positivos, deve-se salientar que todos esses percentuais estão muito abaixo dos de nações líderes em inovação. Por exemplo, no ano de 2012, na União Europeia (UE), em torno de 13% das firmas inovadoras cooperaram com instituições de ensino superior, enquanto, na Alemanha, chegou-se aos 14,3% e, no Reino Unido, a quase 20%

Figura 3

Proporção das empresas das indústrias extrativa e de transformação que implementaram inovações com relações de cooperação com universidades e institutos de pesquisa — 1998-2014



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Pintec-IBGE (2000, 2003, 2005, 2008, 2011, 2014).

— dados do órgão de estatística oficial da UE (Eurostat) —, alcançando, portanto, valores bem superiores aos brasileiros e gaúchos, sem considerar a qualidade e a densidade das parcerias. Embora os números da Pintec indiquem uma tendência de aumento dos índices e de uma superioridade do RS no Brasil na relação cooperação-inovação de suas empresas, essa condição favorável pode ser influenciada negativamente, em 2015 e 2016, no Estado e no País, pela atual crise econômica, logo após a última edição da pesquisa (2012-14). Além disso, os patamares dessas cooperações são substancialmente inferiores aos das principais nações em desenvolvimento de inovações. Portanto, as firmas gaúchas e brasileiras têm muito espaço para avançar em atividades colaborativas com outras organizações, principalmente com universidades e instituições de pesquisa. À luz da literatura dos



estudos de políticas de ciência, tecnologia e inovação, uma leitura possível desse quadro contraditório e preocupante (crise e cooperação no RS e no Brasil, em comparação a outros países) é a de que o aumento da cooperação discutido neste texto se configura como uma possibilidade de enfrentamento à crise atual e à persistente baixa capacidade de inovar das empresas.

Fonte: TARTARUGA, Iván Gerardo Peyré. "Cooperação para inovar nas empresas gaúchas: avanços recentes frente aos desafios atuais," em Carta de Conjuntura FEE. [visto em 27 de abril de 2017], disponível em: <<http://carta.fee.tche.br/article/cooperacao-para-inovar-nas-empresas-gauchas-avancos-recentes-frente-aos-desafios-atuais/>>.

LIVRO DO IPEA PARA *DOWNLOAD*

Acesse o *link* e baixe o livro do Instituto de Pesquisa Aplicada – IPEA: **TD 2301 - O Benefício de Prestação Continuada na Reforma da Previdência: contribuições para o debate**. Este estudo analisa as regras atuais que organizam a oferta e acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), bem como as alterações sugeridas neste benefício pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) no 287/2016. As mudanças apresentadas no texto da PEC incidem sobre dois aspectos: aumento para a idade mínima de acesso de 65 anos para 70 anos, e desvinculação do valor do benefício assistencial ao salário mínimo. São discutidas no texto, as justificativas para a reforma do BPC, referentes tanto aos desestímulos à contribuição previdenciária como às mudanças demográficas, assim como são estimados possíveis impactos das alterações propostas. O estudo conclui que as medidas, se aprovadas, tendem a reduzir a cobertura e ampliar a vulnerabilidade de renda de idosos e de pessoas com deficiência no país.

Disponível em: http://ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2301.pdf

EVENTOS

Braskem apresenta WWW.FRONTEIRAS.COM

FRONTEIRAS
DO PENSAMENTO



Carlo Rovelli – 15 de maio de 2017 em Porto Alegre

O italiano Carlo Rovelli é um dos pioneiros na pesquisa sobre gravidade quântica. Graduado em Física pela Universidade de Bolonha, com doutorado e pós-doutorado pela Universidade de Pádua, é professor na Universidade Aix-Marseille e diretor do grupo de pesquisa do Centro de Física Teórica de Luminy, em Marseille na França. Tornou-se conhecido ao publicar *Sete breves lições de física*, *best-seller* que explica o universo com textos e abordagem acessíveis. Lançado em 2014 na Itália e



publicado no Brasil em 2015, *Sete breves lições de física* foi traduzido para mais de 40 idiomas e alcançou milhões de exemplares vendidos. O livro é o resultado de sete artigos escritos para um jornal italiano, com o objetivo de apresentar, com simplicidade e clareza, as revoluções científicas que transformaram os séculos XX e XXI.

Maiores informações em: <http://www.fronteiras.com/portoalegre>



Quando: de 22 até 26 de maio de 2017

Onde: São Paulo (SP)

Tema Central: Desenvolvimento, crise e resistência: quais os caminhos do Planejamento Urbano e Regional?

Mais informações: <http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/>



55º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL | INOVAÇÃO, EXTENSÃO E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Universidade Federal de Santa Maria - RS
30 de julho a 03 de agosto de 2017

Mais informações: <http://sober.org.br/congresso2017/>



O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade de Santa Cruz do Sul/RS (UNISC) promove em setembro deste ano a VIII edição do Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional. O VIII SIRD já está com o prazo para submissões de artigos aberto, que vai até dia 30 de abril, e as



inscrições se iniciam dia 1 de junho. Submissão e inscrições, bem como detalhes da programação estão disponíveis no site oficial do evento, www.unisc.br/site/sidr/.

O evento, que é tradicional e um dos primeiros da área do Desenvolvimento Regional no País, terá como tema deste ano *Territórios, Redes e Desenvolvimento Regional: Perspectivas e Desafios*. A maior parte dos palestrantes está confirmada. A conferência de abertura será com a professora Leila Christina Dias, geógrafa da Universidade Federal de Santa Catarina. Entre os conferencistas confirmados estão os professores Martin Coy, da Universität Innsbruck, Áustria; Camil Girard, da Université de Quebec, Canadá; Roberto Luiz do Carmo, da Universidade de Campinas; Silvia Gorenstein, da Universidad Nacional del Sur, Argentina; Martina Neuburger, da Universität Hamburg, Alemanha; Eric Sabourin, do Cirad/Universidade de Brasília, e Juan Ramón Cuadrado-Roura, da Universidad de Alcalá, Espanha.

Informações pelo site do evento ou pelo fone (51) 3717-7392, de segunda à sexta-feira, em horário comercial.



Abertas inscrições para 6ª Trail Run

As Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) promoverão, no dia 29 de julho de 2017, a FACCAT TRAIL RUN, tendo o Campus da instituição como sede do evento: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS 115), Taquara/RS. O evento terá como padrinho o atleta de Ultramaratonas Trail Run MANUEL LAGO (foto ao lado), que é graduado em Educação Física (CREF 727-RJ) e com pós-graduação em Biomecânica e Marketing. Manuel também é especialista em Treinamento Físico para Forças Especiais e em Corridas de Montanha de Longa Distância, com larga experiência em provas trail run de longa duração nacional e internacional, sendo uma das principais referências do esporte no Brasil. No dia 29/07/2017, junto ao Centro de Eventos, local da largada/chegada, entre 10h e 10h30, será realizado um briefing técnico sobre a prova com a presença dos diretores técnicos e do ultramaratonista Manuel Lago. É recomendável que, principalmente, os atletas dos trajetos de 30km e 15km participem, para dirimir dúvidas e se informarem das características da prova e possíveis alterações para segurança dos atletas. O evento terá percursos de 30 km, 15 km e 6 km para a corrida individual, 6 km para a caminhada e corrida infantil. A largada será nas dependências da FACCAT sob qualquer condição climática, com chegada no mesmo local. Maiores informações em <http://trailrun.faccat.br/>

Links interessantes:

www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional

repositorio.ipea.gov.br

www.finep.gov.br

www.portalinovacao.mct.gov.br

www.abdi.com.br

www.fnq.org.br

www.ipea.gov.br

www.fee.rs.gov.br

www.anprotec.org.br

www.badesul.com.br

www.brde.com.br

www.bndes.gov.br

www.observadr.org.br/portal

www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home



Caso você tenha alguma contribuição para nosso informativo, envie um *e-mail* para marcosdhein@faccat.br, andressasantos@faccat.br ou mestrador@faccat.br. Desejamos a todos uma ótima leitura e até o informativo 3 do Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Prof. Dr. Mario Riedl – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Andressa Soares dos Santos – Assistente da Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação FACCAT